

DERMATITE ATÓPICA GRAVE EM USO DE UPADACITINIBE (RINVOQ®): RELATO DE CASO

Benício Vargas da Rosa¹, Bruno Vargas², Matheus Mariotti Daniel³, Sarah Rayza Corrêa⁴, Phelipe dos Santos Souza⁵

¹Acadêmico de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí - Itajaí/SC:benivargas1235@gmail.com

²Acadêmico de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí - Itajaí/SC:brunovargasjb@hotmail.com

³Acadêmico de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí - Itajaí/SC: matheusmariottidaniel@gmail.com

⁴Acadêmico de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí - Itajaí/SC:scrayza@gmail.com

⁵Docente do Curso de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí - Itajaí/SC:phelipe.alergia@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O uso do upadacitinibe, inibidor da JAK, medicamento aprovado em maio de 2022 pela Anvisa, tem se mostrado como uma medida terapêutica para tratamento de dermatite atópica (DA) em casos de surtos sazonais, relacionados ao estresse emocional, e falha de imunobiológicos, já utilizados no manejo da patologia discutida.

2. OBJETIVOS

Demonstrar o impacto na qualidade de vida do uso do medicamento upadacitinibe, aprovado recentemente pela ANVISA, no controle dos sintomas da dermatite atópica grave.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso realizado de maneira retrospectiva e descritiva, por coleta direta de dados da paciente através do acesso ao prontuário.

4. RESULTADOS

Feminina, 16 anos, apresentava-se com DA persistente desde o nascimento e foi encaminhada ao alergista devido piora em períodos de estresse emocional. Em dezembro de 2021, apresentava SCORAD de 89,64 e laboratório com resposta Th2 aumentada tendo seguimento com corticoide e requisição de exames laboratoriais para imunossupressão.

Em fevereiro de 2022, devido a relato de piora, iniciou-se metotrexato 5mg/semana para seu controle, além de ácido fólico, antialérgico e corticoterapia em ciclo e de modo tópico, com melhora do SCORAD para 40 ainda que referisse prurido leve, sendo aumentado a dose do metotrexato para 7,5mg/semana. Em abril, com piora do quadro e prejuízo às atividades cotidianas, como impossibilidade de ir à escola, além de descamação cutânea e impetignização iniciou-se o dupilumabe.

Em julho de 2022, com SCORAD 82,3 e com prejuízos diários no sono e no rendimento escolar, iniciou o tratamento com upadacitinibe na dose de 15mg/dia. Após 14 dias, o score da paciente reduziu para 23,9 com ausência de lesões pruriginosas ativas. Após mais 14 dias, apresentou 13,2 de SCORAD com melhora na qualidade de vida.

Atualmente, embora relate recidivas em momentos estressantes, apresenta controle da DA com a pontuação de 12,9 no SCORAD e melhora do padrão laboratorial e sem outras queixas relacionadas.

5. CONCLUSÕES

Portanto, infere-se que a paciente tem uma história de DA desde o nascimento que evoluiu ao chegar na época da adolescência devido a problemas emocionais. Dessa forma, o eczema recidivava apesar dos planos terapêuticos com uma diversidade de medicamentos tópicos e sistêmicos. Por fim, com o uso de upadacitinibe, a paciente relatou melhora dos sinais e sintomas, retomando sua qualidade de vida.

Palavras Chave: Dermatite atópica, upadacitinibe, tratamento.

Referências Bibliográficas:

HOWE, William; PALLER, Amy S.; BUTALA, Sneha. Tratamento da dermatite atópica (eczema). UPTODATE, [s. l.], 11 jul. 2023. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/treatment-of-atopic-dermatitis-eczema?search=upadacitinibe&source=search_result&selectedTitle=3~42&usage_type=default&display_rank=2. Acesso em: 18 jul. 2023.

ANTUNES, Adriana A. *et al.* Guia prático de atualização em dermatite atópica - Parte I: etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. Revista oficial da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia ASBAI: CRITÉRIOS DE GRAVIDADE, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 131-156, 15 fev. 2017. DOI 10.5935/2526-5393.20170019. Disponível em: http://aaai-asbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=772. Acesso em: 18 jul. 2023.

NOGUEIRA, Luiza de Bortolli *et al.* Inibidores de JAK no tratamento da dermatite atópica. Revista oficial da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia ASBAI: Upadacitinibe, [s. l.], v. 6, n. 3, p. 331-343, 1 ago. 2022. DOI 10.5935/2526-5393.20220038. Disponível em: http://aaai-asbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=1280#:~:text=Com%20os%20promissores%20resultados%20publicados,de%2015%20mg%2Fdia25. Acesso em: 18 jul. 2023.

WOLLENBERG, A. *et al.* ETFAD/EADV Força-tarefa Eczema 2020 documento de posição sobre diagnóstico e tratamento de dermatite atópica em adultos e crianças. Journal of the European Academy of Dermatology & Venereology, [s. l.], v. 34, ed. 12, p. 2717-2744, 17 nov. 2020. DOI <https://doi.org/10.1111/jdv.16892>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jdv.16892>. Acesso em: 18 jul. 2023.